



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2601

Titulo: ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ATLETAS RESPIRADORES BUCAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): RAFAEL JARDIM FERREIRA; KARLA IZABELLE LOPES GARCIA GALINDO; KALYNE KELLY NEGROMONTE GONÇALVES; JARDILLANY DUARTE DA SILVA; ANTÔNIO ALBERTO MEDEIROS SALGADO; RAYANNA THAYSE COSTA

Resumo

A incorporação de uma equipe multidisciplinar em equipes de alto rendimento é muito importante, independentemente da categoria de esporte, existe a necessidade da presença de profissionais especializados. Constatou-se que o rendimento de um atleta pode ser reduzido se ele tiver algum distúrbio na sua saúde bucal. Um dos problemas mais frequentes são os atletas com respiração bucal. Ela é apontada como possível fator etiológico de alterações oclusais e de deformidades esquelético-faciais. É uma síndrome multifatorial, nem sempre de fácil diagnóstico e, para o êxito de seu tratamento, há necessidade de interação e atuação de profissionais de várias áreas. Geralmente engloba médico, dentista, fonoaudiólogo e fisioterapeuta. O estudo da face pressupõe observações interdisciplinares que relacionam forma-postura-função com o crescimento e desenvolvimento craniofaciais, cujos resultados repercutem no diagnóstico, no tratamento e na prevenção de eventuais alterações. Alguns sintomas desenvolvidos por respiradores bucais se relacionam à forma-postura-função, como: cabeça flétida, ombros com rotação dianteira (queda) com exposição de escápula, cifose, lordose, região torácica mal desenvolvida e déficit de ventilação pulmonar. Quando as alterações são detectadas precocemente, a interdisciplinaridade permite diagnósticos mais precisos, possibilitando tratamentos eficazes, com medidas preventivas e interceptativas.